

CACICOPAR  
União associativista  
mobiliza região

LEI GERAL DAS MPE'S  
Micro e pequenos empresários de  
Guarapuava podem comemorar

EMPREENDEDOR  
Cleverson Pulga, o jovem  
empreendedor movido a desafios



Edição 66    Ano 6    Maio 2013    Uma publicação da Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava

# ACiG



CAPA

## COOPERATIVAS DE CRÉDITO EM EVIDÊNCIA NO MEIO EMPRESARIAL

CADA VEZ MAIS, EMPRESÁRIOS TÊM APOSTADO NA FORÇA DO COOPERATIVISMO PARA  
APLICAR E MULTIPLICAR SEU DINHEIRO.



**IMOBILIÁRIA  
CONSTRUTORA  
GASPAR**

CRECI J-2155

**A TRANQUILIDADE DE RESOLVER**

**TUDO EM UM LUGAR SÓ**

**PAGUE AS SUAS  
CONTAS SEM  
FILAS!**

**Empréstimos  
Consignados  
com facilidade.**

**TODAS AS FACILIDADES DA**



**DIRETO NA GASPAR!**

**AGILIZAMOS  
A APROVAÇÃO  
DO SEU CRÉDITO,  
TORNANDO  
MUITO MAIS RÁPIDO  
TODO O PROCESSO DE  
FINANCIAMENTO  
DO SEU IMÓVEL.**

- Pré-abertura de contas;
- Financiamento Imobiliário;
- Empréstimos;
- Consórcios;
- Cartão de Crédito;
- Pagamentos;
- Recebimentos;
- Saque;
- Depósitos.



e-mail: [gaspar@imobiliariagaspar.com.br](mailto:gaspar@imobiliariagaspar.com.br)

**FONE: 3623-4074**  
**RUA PADRE CHAGAS, 3636**

# Promoção Faço parte dessa história

Sicredi  
Terceiro  
Planalto



VOCÊ **1**  
PODE  
GANHAR  
CAMINHONETE  
**L200**



\*Promoção válida de 01/04/13 a 14/11/13.

\*Participação da promoção os associados que efetuarem transações entre 01/04/13 até as 15h do dia 01/11/13, até o limite o depósito dos cupons até as 15h do dia 14/11/13. Sorteio a ser realizado no dia 20/11/13 às 15h30min.

## Produtos e Serviços Sicredi: quem usa ganha mais.

Investimentos  
Cartões  
Seguros  
Cobrança  
Débito em Conta  
Consórcios  
Crédito Comercial  
Novos Associados

**GENTE  
QUE  
COOPERA  
CRESCER.**



### EMPRESÁRIOS ACREDITAM QUE AS COOPERATIVAS DE CRÉDITO SÃO A “BOLA DA VEZ”

CAPA  
16

EMBORA A PARTICIPAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO MERCADO BRASILEIRO SEJA DE APENAS 3%, A REDE DE ATENDIMENTO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO REPRESENTA 16% DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS DO PAÍS. E NÃO É SÓ O NÚMERO DE AGÊNCIAS QUE ESTÁ EM ASCENSÃO, EMPRESÁRIOS VÊM APOSTANDO NO COOPERATIVISMO E O SISTEMA GANHA FORÇA.



CEME

ELAS SE RENDERAM À EMOÇÃO DE SER MULHER

15

CONJOVE

CHEGOU A HORA DE RECONHECER O TRABALHO DE EMPRESÁRIOS GUARAPUAVANOS

20

ARTIGO

ASSESSORIA JURÍDICA. DISPÊNDIO OU INVESTIMENTO?

23

CACICOPAR

UNIÃO ASSOCIATIVISTA MOBILIZA REGIÃO

25

EMPREENDEDOR

MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DE GUARAPUAVA PODEM COMEMORAR

26

ARTIGO

BUROCRACIA NO BRASIL

30

### SEÇÕES

ACIG 07  
INTEGRAÇÃO

COLUNA EMPRESARIAL 08  
OS ACONTECIMENTOS DO MEIO EMPRESARIAL

NOVOS SÓCIOS 09  
A ACIG RECEBE SEUS NOVOS ASSOCIADOS

VOCÊ, EMPRESÁRIO 10  
MINHA HISTÓRIA DE EMPREENDEDORISMO

ACIG 11  
NOVOS SÓCIOS E ANIVERSARIANTES

EMPREENDEDOR 12  
CLEVERSON PULGA,  
O JOVEM EMPREENDEDOR MOVIDO A  
DESAFIOS

**TRANSFORMAR  
LIXO EM DESIGN  
É PENSAR  
DIFERENTE.**

**ESCOLHER UMA  
INSTITUIÇÃO  
FINANCEIRA QUE  
RECICLA RECURSOS  
NAS PRÓPRIAS  
COMUNIDADES  
TAMBÉM.**



 **SICOOB**  
ASSOCIADO A VOCÊ.

[www.sicobpr.com.br](http://www.sicobpr.com.br)

## PALAVRA DA DIRETORIA

Sabemos da importância de uma Associação Comercial e Empresarial forte na cidade. Toda a diretoria atua de forma voluntária para que esse objetivo seja atingido e para que cumpramos nossa missão, representando, defendendo, assistindo e capacitando a classe empresarial, e apoiando o desenvolvimento econômico local e regional, através de ações junto à comunidade e aos empresários.

Ocupo o cargo de diretor Financeiro na entidade, onde analisamos todos os custos, despesas e investimentos feitos durante o ano com base em um orçamento prévio, e buscamos sempre administrar da melhor forma os recursos que são dos associados.

Além das reuniões semanais da Diretoria, assisto a responsável pelas finanças, Janete Foss Massaneiro, trocando ideias e sempre observando o orçamento atual para gerirmos da melhor forma os recursos.

Faço um convite a todos os associados a participarem mais efetivamente da gestão da entidade, pois ela é nossa! Os que ainda não são associados, venham fazer parte deste time, que vai fazer a diferença em Guarapuava.



Marco Aurélio Scartezini Meirelles  
Diretor de Finanças e Orçamento

É permitida a reprodução parcial ou total do conteúdo das matérias desta Revista, desde que obedecidos os créditos. Conceitos emitidos nos artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Revista ACIG.

COORDENAÇÃO  
ACIG

DIAGRAMAÇÃO  
Gabriel Junqueira Rossetto

EDITORA-CHEFE  
Ediane Battistuz - MTB 6287

REVISÃO  
Pulsar Propaganda

COLABORAÇÃO  
Jaqueline Ribeiro

IMPRESSÃO  
Gráfica Positiva

PROJETO GRÁFICO  
Rogério Zangelmi

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO  
1.500 exemplares

CAPA  
Pulsar Propaganda

FALE COM A REDAÇÃO  
Jaqueline Ribeiro - (42) 3621-5515

Envio de releases, informações, sugestões de pauta e comentários [imprensa@acig.com.br](mailto:imprensa@acig.com.br)

PUBLICIDADE - ACIG  
Rua XV de Novembro, 8040 -  
Centro - (42) 3621-5566  
[acig@acig.com.br](mailto:acig@acig.com.br)

CONTATO COMERCIAL  
Kelly Aparecida Soares  
(42) 3621-5575  
[comercial@acig.com.br](mailto:comercial@acig.com.br)

Guarapuava - Paraná

## DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE	Eloi Laércio Mamcasz
1º Vice-Presidente	Ruival Kasczuk
2º Vice-Presidente	José Fernando Brecaillo Jr.
Vice-Presidente Comércio	Loren D'Angelo
Vice-Presidente Indústria	Vilmar Domingues da Luz
Vice-Presidente p/Ass.Prest. de Serviço	José Carlos Sovrani
Vice-Presidente Agrícola	Leandro Bren
Diretor Administrativo	Paulo Reckziegel
Vice-Diretor Administrativo	Luiz Manoel Oliveira Martins
Diretor de Finanças e Orçamento	Marco Aurélio S. S. de Meirelles
Vice-Diretor de Finanças/ Orçamento	Oronil Oliveira Junior
Diretor para Assuntos SPC	Abrão Nassar
Diretor de Relações Públicas	Ernesto Odilo Franciosi
Diretor de Promoções e Eventos	Andre Rudek
Diretor de Crédito Cooperativo	Cledemar Antonio Mazzochin

## CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE	Rui Sérgio Primak
CONSELHEIROS	
Renato Küster Filho	Célio Teixeira Cunha
Arnaldo Stock	Sergio C. Zarpellon
Evaldir Cordeiro Belo	Serlei Antonio Denardi
Ires Salete Previatti	Valcenor Leopoldo Fleck
Julio Cezar Pacheco Agner	José Divonsil da Silva

## CONSELHO DO JOVEM EXECUTIVO

PRESIDENTE	Emanuel Rosetti
CONSELHEIROS	
Diogo Vezzaro	Leonardo Nascimento
Eduardo Christ	Luiz Fernando Blaszkowski
Emerson Theodorovicz	Marcos Henrique Adriano
Fernando Volanin	Mateus Rabbers
Flávio Sichelero	Oamis Paulo Aqsenen
Glauber Ricardo da Silva	Tioce Blanka Botelho
Leandro Ono	

## CONSELHO DA MULHER EXECUTIVA

PRESIDENTE	Maria Inês Guiné
CONSELHEIRAS	
Adriane T. Hasse	Elizabeth Machado
Katya Santos	Esthela Leal
Claudete Neske Bastian	Lara Mena Sganzerla
Cleuza Meira	Loren D'Angelo
Elaine S. S. de Meirelles	Rosângela Alves

**ACIG**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE GUARAPUAVA

**CACB**  
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO BRASIL

**FACIAP**  
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E  
EMPRESARIAIS DO ESTADO DO PARANÁ

**CACICOPAR**  
COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO  
CENTRO-OESTE DO PARANÁ

Fale com a ACIG:

Rua XV de Novembro, 8040 - Centro | Caixa Postal 474 | CEP 85010-100  
Fone (42) 3621-5566 | fax 3621-5573 | [www.acig.com.br](http://www.acig.com.br) | [acig@acig.com.br](mailto:acig@acig.com.br)

DIA 26 DE ABRIL DE 2013 A ACIG RECEBEU ASSOCIADOS PARA UM CAFÉ DA MANHÃ COM A DIRETORIA, CONSELHEIROS E GERENTES. O **INTEGRACIG** É OFERECIDO TODO MÊS ÀS EMPRESAS ANIVERSARIANTES E NOVOS SÓCIOS. VEJA QUEM ESTEVE PRESENTE E FOI FOTOGRAFADO:

- 1 - Marcelo Dall'agnol (Lanraro's Calçados E Confecções) E Eloi Mamcasz
- 2 - Edson De Araújo Filho ( Faciap)
- 3 - Neide Maria Brizola E Valdir Grigolo (Gente Bonita Modas)
- 4 - Fabiola Ayres Proença E Geraldo Rocha Silva (Odonto Art)
- 5 - Albari Pedroso E Elizabeth Martini Pedroso (Haloma Madeiras)
- 6 - Evandro Lucantonio (Multifax Notebook)
- 7 - Janaina Anastacia Pereira (Deliciare Doces Finos)
- 8 - Marcia Heinzen Ferrari (Pimenta Doce)
- 9 - Marco Aurelio Borges (Employer)
- 10 - Ana Paula Costa (Metro Soluções Prediais)
- 11 - Silton Luiz Siqueira. (Comercial Oeste S/A)
- 12 - Mariza Buch E Vera Grisard (Grisauto Escapamentos)
- 13 - Fernanda Pawlas Feo e Marielen Moraes (Farmácias Trojano)
- 14 - Everson Pfeffer (Guara Parts Auto Peças)
- 15 - Jessica Ferreira E Eunice Costa (Lojão Do Keima)
- 16 - Ires S. Previatti (Expressiva Modas), Eduardo Jose Pletsch (Dez Marchas Auto Peças) e Franciele Gonçalves (Expressiva Modas)
- 17 - Lucas Balena (Escritório Precisão)
- 18 - Jaqueline Scramosin E Ivo Guaragni (Grande Hotel)
- 19 - Bruno Marcelo Aggio E Marco De Paula (Unimed)
- 20 - Maïckel Schuh Panassolo e Joscineia Bernardi (Fino Tracto Nutriservice)
- 21 - Eric Martins E João Henrique Sell (Sicredi)
- 22- Antonio Zanco (Luke Moto Peças), Elenice Passarello (Faculdade Guairacá) e Lucas Gabriel (Luke Moto Peças)
- 23 - Jorge Luis Carini E Paula Carini (Bella Casa Moveis Planejados)
- 24 - Marcelo Kwaczynski e Pedro R. De Oliveira (Eletrônica Servilar)
- 25 - Fabrício Gomes (Sicoob)
- 26 - Christiano Costa (Daico Movéis)
- 27 - Sergio Denardi (Fornecedora De Parafusos)

Fotos: ACIG





## EVENTOS EM DESTAQUE

1 - COMERCIAL OESTE CONQUISTA OS PRÊMIOS ALTA PERFORMANCE E GOLDEN PIN, PREMIAÇÕES A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL DENTRE AS CONCESSIONÁRIAS WOLKSVAGEM

2 - EM ABRIL, AS IRMÃS LUCIANA E MARIANA WEBER, DA LOJA LINDA FLOR FIZERAM O LANÇAMENTO DA COLEÇÃO DE INVERNO

3 - EMPÓRIO DOM HENRIQUE PROMOVEU MINICURSO DE VINHOS

4 - OS EMPRESÁRIOS PETERSON TOSETTO E MARI CLAUDIA SEGURO RECEBERAM CLIENTES E DIRETORES DA MARISOL S.A. EM COMEMORAÇÃO AOS 3 ANOS DA LOJA BABYSOL

5 - A EMPRESÁRIA SANDRA BECKER, EM COMPANHIA DO MARIDO E AMIGOS NA INAUGURAÇÃO DE SUA NOVA LOJA, A TO DRESS

Fotos enviadas pelos próprios associados e/ou cedidas pelo site de notícias superinformado.com.br  
Envie também fotos do seu evento para imprensa@acig.com.br e nós publicaremos nesta seção.

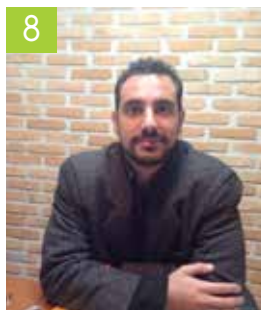




ESTES SÃO OS MAIS NOVOS ELOS DE NOSSA CORRENTE ASSOCIATIVISTA.

# SEJAM TODOS BEM-VINDOS À ACIG!

- 1 - BRIELO (NA FOTO ALDIENI ANTONIO MUSSY)
- 2 - FLARE (NA FOTO LENITA DE LIMA E MARIA JURACY RODRIGUES SOARE)
- 3- KLS JATEAMENTO (NA FOTO: KLEBER E KARIN)
- 4- RESTAURANTE CAMALEÃO (NA FOTO: DANIEL E ERALDO)
- 5- BCALL CONTACT CENTER (NA FOTO: MARIO, RICARDO E DAIANE)
- 6- ÁGUA DE CHEIRO (NA FOTO: ZICLEIA)
- 7- MERCADO MAIS VOCÊ (NA FOTO: JOSE MARILSON, ADRIANE E MYLENA)
- 8- HAWES (NA FOTO: DAVISSON)
- 9- STUDIO DE DANÇA BRUNA PACHECO (NA FOTO: BRUNA E LUCAS)
- 10- CCAA (NA FOTO: THIAGO E NTHIEL)
- 11- ANALUNA (NA FOTO: ANA CAROLINA)
- 12- BONNY (NA FOTO: CAMILA)
- 13 - KI FESTAS (NA FOTO JOÃO GABRIEL)
- 14 - TOMOCENTER (NA FOTO MARTA HOUPTMANN, ANA PAULA FOLDA, DAELLY MARTINS DE PAULA, MARCELI BERNARDIN)



Fotos: Daiani Palinski e Aline Bittar



# MINHA HISTÓRIA DE EMPREENDEDORISMO

Por Luiz Carlos da Silva



Primeira churrasqueira do Parada Obrigatória Espetinhos

“Minha história de empreendedorismo começou em fevereiro de 2008, pois precisávamos de renda para sobreviver, mas não tínhamos dinheiro para construir. Assisti a um programa de tevê em que o repórter entrevistava donos de iates em Búzios. No programa, o repórter subiu em um dos iates e perguntou ao dono se ele era um grande empresário, pois o iate era luxuoso. O empresário respondeu que hoje é, mas que, quando começou a trabalhar, tinha uma churrasqueira de lata na praia onde vendia espetinhos. ‘Hoje sou dono de uma rede de 28 casas de espetinhos’, disse ele. Foi aí que eu tive a ideia de vender espetinhos em frente a minha casa.

Tudo começou sob uma árvore, em uma churrasqueira de lata. A cobertura do Parada Obrigatória Espetinhos eram as folhas dessa árvore. No começo do negócio, tudo corria perfeitamente bem, mas os dias foram passando e o frio chegou. Junto com ele vieram as chuvas, então, para proteger a churrasqueira da chuva comprei uma barraca. Quando a chuva era fina, conseguia trabalhar; quando a chuva era forte eu trazia a churrasqueira para o meio da barraca e ficava segurando o pé da barraca para não levantar com o vento. Alguns dias amarrava pedras nos pés da barraca para o vento não a levantar. Certo dia, lembrei que um advogado do Ministério do Trabalho havia me autorizado a demolir uma loja que ele tinha, e me deixou ficar com as portas, as telhas, os vidros e as janelas. Tudo

isso estava guardado nos fundos da minha casa. Em uma noite de frio, eu fui até o fundo de casa, olhei aquelas janelas no canto e pensei: ‘Vou começar a construir o Parada Obrigatória Espetinhos com o que tenho’. Mas, eu ainda não tinha dinheiro para comprar os materiais de construção, então comprei folhas de compensado para as paredes e, para ficar mais bonito, pintei todos os compensados. Quando o Parada Obrigatória Espetinhos ficou pronto, tinha três metros quadrados. Dentro, havia um sofá de dois lugares e uma mesa com quatro cadeiras. Quando veio a primeira chuva, rezei muito, por estar debaixo daquela cobertura. Este dia foi muito emocionante, pois o frio e a chuva já não adentravam o local. O público do Parada Obrigatória Espetinhos foi crescendo e o local passou a ser pequeno para a demanda. Um dia, sai para passear com minha esposa e encontramos uma casa em demolição com tijolos antigos. Parei o carro e fui conversar com o dono para saber por qual valor ele poderia me vender aqueles tijolos e ele me disse que, se eu limpasse o terreno para ele, poderia ficar com o material. Assim conseguimos os tijolos para a construção do Parada Obrigatória Espetinhos. Dos três metros quadrados de quando começamos, hoje temos um espaço de cento e vinte metros quadrados, e falta espaço! Após toda essa trajetória de lutas e vitória, deixo um recado: façam tudo com muita determinação, com muita fé em Deus, que de alguma forma, você chega lá, de alguma maneira você chega lá!” 🙏

COMPARTILHE SUA EXPERIÊNCIA ENVIANDO A SUA HISTÓRIA DE EMPREENDEDORISMO PARA [IMPRESA@ACIG.COM.BR](mailto:IMPRESA@ACIG.COM.BR) E NÓS PUBLICAREMOS GRATUITAMENTE NA REVISTA ACIG.

Impresso de qualidade tem essa marca



Rua Cuiabá, 2037 - Cascavel - PR  
Fone (45) 3036-1122  
[www.positiva.ind.br](http://www.positiva.ind.br)



# MAIO



## COMEMORAÇÕES

EMPRESA	FUNDAÇÃO	EMPRESA	FUNDAÇÃO	EMPRESA	FUNDAÇÃO
<b>1 ANO</b>		<b>8 ANOS</b>		<b>22 anos</b>	
Lojas Senni	21/05/12	Mix	20/05/05	Ravel Skateboard	27/05/91
Padaria e Buffet Padoca	16/05/12	Vicofarma Farmácia Manipulação	09/05/05	Loja Dez - Loja 01	15/05/91
Kamack Ltda	15/05/12	<b>10 ANOS</b>		Loja Dez - Loja 02	13/05/91
Maria Bonita - Loja 2	11/05/12	M P Corretor de Imóveis	19/05/03	<b>23 ANOS</b>	
Locadora Video Max	07/05/12	Royer/Mania Urbana	02/05/03	Recopeças	16/05/90
Água de Cheiro	05/05/12	<b>11 ANOS</b>		Funerária Santa Cruz	09/05/90
Única Moda Teen e Infantil	05/05/12	Millennium Informática	06/05/02	<b>24 ANOS</b>	
La Douce Ville Confeitaria	04/05/12	<b>12 ANOS</b>		Rota Norte Cabinas	15/05/89
<b>2 ANOS</b>		Viga Forte - Mat. Construção	23/05/01	Carolina Vanda Seguro	01/05/89
Rede TV Box	30/05/11	<b>13 ANOS</b>		<b>25 ANOS</b>	
Lojas Manica	30/05/11	Banco do Povo	31/05/00	Dinho Supermercado Ltda	02/05/88
Recitech Equip. e Seg. do Trabalho	19/05/11	Glax Vidros e Acessórios	02/05/00	<b>28 ANOS</b>	
Mg E P Assessoria	17/05/11	<b>14 ANOS</b>		Tecnolar	29/05/85
M M Comércio de Pneus	12/05/11	Klicar Veiculos	31/05/99	<b>29 ANOS</b>	
Generalnet Telecom	10/05/11	Tahech Advogados Associados	25/05/99	Dpaschoal	08/05/84
Guarapet Distribuidora	09/05/11	Bem-Te-Vi	25/05/99	<b>30 ANOS</b>	
Rede Sul de Notícias	09/05/11	Lorena Rigoni Ragugneti-Dentista	10/05/99	Erva Mate 81	03/05/83
Grupo Alerta Guarapuava	05/05/11	Tijolão Mat. Construção -Loja 2	02/05/99	<b>31 ANOS</b>	
<b>3 ANOS</b>		<b>15 ANOS</b>		Wsk Repres. Comerciais	20/05/82
Chuvisco Audiovisual	24/05/10	Kramers	30/05/98	Guarapuava Diesel	17/05/82
Seven Motors Com. de Veiculos Ltda	24/05/10	Nurrfon	21/05/98	<b>34 ANOS</b>	
Paris Perfumaria	20/05/10	Fortcar Center	11/05/98	Unimed Guarapuava	16/05/79
Cristal Vidros	14/05/10	Auto Peças Bonsucesso	02/05/98	<b>38 ANOS</b>	
Mercado Tangará	11/05/10	Floricultura Haus Hom	02/05/98	Fábrica de Carrocerias Carga Pesada	01/05/75
<b>4 ANOS</b>		<b>16 ANOS</b>		<b>52 ANOS</b>	
Ideal Auto Peças	26/05/09	Encape Papelaria	12/05/97	Ford Slavel	26/05/61
Sandra Hyczy Fotografia	20/05/09	Fabi Recapagens de Pneus Ltda	05/05/97	<b>62 ANOS</b>	
Izeds Veiculos	14/05/09	Baterias Libra	02/05/97	Coop. Agrária Agroindustrial	05/05/51
F. K. Sistemas Ltda Me	05/05/09	<b>17 ANOS</b>		<b>67 ANOS</b>	
<b>5 ANOS</b>		Martins Materias para Construção	27/05/96	Colégio Adventista	13/05/46
Mecânica Voldiesel	30/05/08	Auto Latas Globo	02/05/96	<b>76 ANOS</b>	
Diag Max Odonto	28/05/08	Metalúrgica Filipin	01/05/96	Farmácias Trajano	20/05/37
Worquim Piscinas	26/05/08	<b>18 ANOS</b>		<b>106 ANOS</b>	
Panificadora Família Lanzini	23/05/08	Gilvan Tecidos	02/05/95	Colégio Nossa Senhora de Belém	07/05/1907
Serallê Calçados	13/05/08	<b>20 ANOS</b>			
Mercado Mini Mac	13/05/08	Mariza Bordados e Confeccões	10/05/93		
<b>7 ANOS</b>		Supermercado Natal	03/05/93		
Colégio Fera Ltda	03/05/06				
Granvel-Granville Veiculos	02/05/06				

### NOVOS ASSOCIADOS

EMPRESA	ADESÃO	EMPRESA	ADESÃO	EMPRESA	ADESÃO
Studio de Dança Bruna Pacheco	20/03/13	Lojas Manica	28/03/13	F. K. Sistemas Ltda Me	17/04/13
Água de Cheiro	20/03/13	Freitas Comércio de Frios	01/04/13	Brielo	17/04/13
Plataforma Computadores	20/03/13	Kls Jateamento e Adesivos Decorativos	03/04/13	Ki Festa	17/04/13
Única Moda Teen e Infantil	20/03/13	Bcall Contact Center	03/04/13	Protec Equipamentos de Proteção	18/04/13
Flare	20/03/13	Hawes Comercial	03/04/13		
Bonny	26/03/13	Cachorrão Pensado	17/04/13		



# CLEVERSON PULGA, O JOVEM EMPREENDEDOR MOVIDO A DESAFIOS

CLEVERSON PULGA ENTROU NO RAMO EMPRESARIAL POR ACASO. AOS 22 ANOS, SE ARRISCOU EM UMA AUDACIOSA IDEIA PARA AJUDAR SUA PRIMA A ARRECADAR FUNDOS PARA A FORMATURA: PRODUIZIR 800 PIZZAS EM DOIS DIAS, APENAS COM A EXPERIÊNCIA DE UM CURSO RÁPIDO QUE FEZ. ENVOLVENDO TODA A FAMÍLIA, CLEVERSON DEU CONTA DO RECADO, E QUEM PROVOU, GOSTOU. NAQUELE MOMENTO, O JOVEM PERCEBEU QUE PODERIA EXPLORAR O RAMO EM GUARAPUAVA. FOI AÍ QUE DEIXOU SEU POSTO DE BALCONISTA DE RESTAURANTE PARA SE TORNAR EMPREENDEDOR. ELE GOSTOU TANTO DA ATIVIDADE QUE INVESTIU EM MAIS UM EMPREENDIMENTO. HOJE, COM 31 ANOS, CLEVERSON É DONO DA PULGA PIZZAS E DO AÔ BUTECO.

“  
ME DISSERAM  
QUE EU NÃO  
CONSEGUIRIA,  
PORQUE NÃO É  
FÁCIL TRABALHAR  
COM FESTAS E QUE  
TEM QUE TER MUITO  
DINHEIRO PARA  
ISTO. EU PROVEI  
QUE, PARA TER,  
BASTA CORRER  
ATRÁS

”

## COMO COMEÇOU SUA HISTÓRIA NO RAMO EMPREENDEDOR?

Comecei com a pizzeria há nove anos. Fiz um curso básico de pizzaiolo no Senac na mesma época em que minha prima estava no 3º ano do ensino médio e precisava arrecadar dinheiro para custear sua formatura. Então, já que eu tinha feito o curso, ela perguntou se eu poderia fazer as pizzas para a turma dela rifar. Deu certo. O pessoal gostou e continuou fazendo pedidos. Eu tinha a técnica, mas não tinha estrutura. Então, quem me auxiliou foi minha família. Com a ajuda de todos, conseguimos fazer 800 pizzas em dois dias. Quando aceitei o desafio, eu não tinha noção do trabalho que daria. Tive, inclusive, que terceirizar as massas, porque não daríamos conta. Eu me assustei com a quantidade de trabalho que tive, mas foi divertido. Foi uma experiência interessante.

## POR QUE VOCÊ FEZ O CURSO DE PIZZAIOLO?

Para comer pizza a semana inteira [risos]. O curso era barato e nós podíamos consumir as pizzas que produzíssemos. Na época eu era novo, não queria muita coisa da vida.

## MAS, VOCÊ GOSTAVA DE COZINHAR?

Antes de fazer o curso, eu trabalhava em um restaurante, mas lá eu não gostava de cozinhar, então ficava na parte do atendimento. Após fazer o curso, e com os pedidos de pizza que passei a ter, aprendi a gostar de cozinhar. A receita das pizzas do Pulga Pizzas é minha, inclusive das massas. Com o passar do tempo, aprimorei a fórmula e ela se consolidou tal como é hoje. Gosto tanto de cozinhar que pretendo fazer um curso de gastronomia.

## A PARTIR DO MOMENTO EM QUE VOCÊ VIU QUE O EMPREENDIMENTO DARIA CERTO, BUSCOU CAPACITAÇÃO?

Na época, a Prefeitura e o Sebrae ofereceram, em alguns bairros, minicursos profissionalizantes gratuitos, e eu participei. Era direcionado à administração, mas também abordava marketing e finanças. Após o curso, achei que era importante adquirir mais conhecimento em administração, então resolvi fazer faculdade. Na graduação, aprendi bastante, mas na prática aprendi mais.

## VOCÊ TINHA A AMBIÇÃO DE SE TORNAR EMPREENDEDOR?

Não. A oportunidade surgiu e eu aproveitei.

## E VOCÊ TINHA OUTRO SONHO?

Não exatamente um sonho, mas eu gostaria de ser músico, porque na época eu gostava de tocar com meus amigos. Nós tínhamos uma banda e fazíamos pequenos shows em festas. Eu tocava contrabaixo e cuidava da parte de divulgação da banda. Quando inaugurei o Aô Buteco, a intenção era tocar em algumas festas de lá. Mas eu tinha que administrar as duas empresas, então não dava tempo, por isso fiquei somente na administração.

## QUAL O NICHOS DE MERCADO DA PULGA PIZZAS?

Nosso foco não é atuar como a maioria das pizzarias em Guarapuava, que recebem as pessoas em local propício para pedir sua pizza na hora. Nosso foco são as promoções para colégios e igrejas. É um ramo promissor, mas para se consolidar é preciso ter comprometimento para realizar um bom trabalho. Com a abertura do Aô buteco, passei boa parte da administração da pizzeria para ▶



Atualmente, quem gerencia a Pulga Pizzas é o pai de Cleverson. Enquanto isso, o empresário se dedica à administração do Aô Buteco



Durante o dia, Pulga é administrador do Aô Buteco, mas à noite se enturma com os amigos e desfruta da balada

o meu pai. Hoje, é ele quem gerencia o empreendimento, até porque minha mãe também produz salgados para festas, então ele administra as duas coisas. A produção é feita em casa, em um espaço que destinamos para isso. Desde o início, a vigilância sanitária nos orienta com metas para nos adequarmos às leis, e com o passar do tempo nos regulamentamos.

## DE ONDE VEIO A IDEIA DE INAUGURAR UM LOCAL PARA "BALADA SERTANEJA UNIVERSITÁRIA" EM GUARAPUAVA?

Antes de inaugurar o Aô Buteco, havia outro negócio no local. Eu conhecia os então proprietários e eles alugavam o som da banda em que eu tocava, para as outras bandas que tocariam nas festas realizadas lá. Em determinado período, os proprietários não tinham recurso para me pagar os aluguéis do som, então me ofereceram o espaço, que já não caminhava como desejado. Cada um tinha seu empreendimento e não queria se dedicar àquele negócio. O ambiente tem a estrutura de uma casa, mas ali sempre foi usado para a realização de festas. Os locatários não me venderam o espaço, apenas cederam para mim, que aluguei do proprietário. Planejei gastar cerca de R\$ 5 mil para reformar e adequar o local à minha proposta, mas acabei gastando R\$ 20 mil [risos]. Hoje, após quase três anos de funcionamento, investi muito mais para que o local ficasse agradável aos clientes.

## ALÉM DO QUE JÁ CITOU, VOCÊ POSSUI OUTROS INVESTIMENTOS?

Gosto de investir em outros empreendimentos. Junto a um sócio, montei, no ano passado, o Mister China, que antes só trabalhava com delivery. Dei uma de arquiteto, planejei e decorei a maior

parte do ambiente. Mas, com o passar do tempo, percebi que não daria conta de participar ativamente da administração da empresa, então vendi a minha parte e permaneci com a pizzaria e o Aô Buteco.

## QUAIS OS PLANOS PARA O FUTURO?

Pretendo cursar gastronomia ainda este ano. Gosto de cozinhar e acho que tenho dom para isso. Toda semana arrisco algo novo na cozinha [risos]. Posteriormente, pretendo partir para a área de franquias de alimentação. Mas, este é um outro plano, para ser realizado quando eu não quiser mais trabalhar com o Aô Buteco. São fases, em cada etapa da minha vida eu inclino para um lado. Eu gosto de desfrutar de meus empreendimentos. Por exemplo, de dia organizo as festas no Aô Buteco, e à noite aproveito a balada como se eu fosse um dos clientes. Provavelmente eu monte algo relacionado ao lazer, tipo hotel fazenda. Este deverá ser um projeto para daqui a alguns anos, quando eu sair do ritmo do agito, das festas e quiser estar em um ambiente mais tranquilo.

## PARA QUEM NÃO SONHAVA EM SER EMPREENDEDOR, QUAL O SEGREDO PARA TER CRESCIDO TANTO COMO VOCÊ CRESCERU?

Não ter medo. Se eu tivesse medo, não teria aceitado a encomenda das 800 pizzas para a formatura da minha prima. As pessoas acham que sou louco. Minha própria família me alertou sobre os riscos de não dar certo, mas eu queria tentar. Com o Aô Buteco foi a mesma coisa, me disseram que eu não conseguiria, porque não é fácil trabalhar com festas e que tem de ter muito dinheiro para trabalhar com isso. Eu provei que para ter basta correr atrás. 🍀

Promovem o workshop destinado a empresários, diretores e gerentes:

## COMO LÍDERES EFICAZES DESENVOLVEM COLABORADORES ENGAJADOS

Venha compreender o poder do engajamento, e como desenvolvê-lo em sua equipe, tratando objetivamente da prosperidade de seus negócios!

Dia 27 de maio, das 19h às 21h, na ACIG

VAGAS LIMITADAS

Confirme a sua pelo telefone: (42)3621-5575 (Kelly) ou (42)8837-5129 (Loren)  
ou por email: [comercial@acig.com.br](mailto:comercial@acig.com.br)

R\$50,00 Sócios e R\$60,00 não Sócios



Loren D'Angelo  
Trainer  
[loren.dangelo@carnegie.com.br](mailto:loren.dangelo@carnegie.com.br)  
[www.dalecarnegie.com.br](http://www.dalecarnegie.com.br)

*É só mais de sete milhões de pessoas que desenvolveram o sucesso pessoal e profissional. Você desenvolverá suas habilidades, desenvolverá atitudes positivas e aumentará a performance efetiva de sua equipe e empresa.*

*A principal empresa de desenvolvimento humano do mundo.  
100 anos, 85 países, ISO 9001:2008  
[www.dalecarnegie.com.br](http://www.dalecarnegie.com.br)*



# ELAS SE RENDERAM À EMOÇÃO DE SER MULHER

CONSELHO EMPRESARIAL DA MULHER EXECUTIVA REALIZA VIVÊNCIA PARA MULHERES

Foi numa quinta-feira de maio, em meio à rotina pessoal, profissional e obstáculos cotidianos, que mais de 40 guarapuavanas escolheram vivenciar um momento único promovido pelo Ceme da Acig, em parceria com as psicólogas Lenita Krüger e Egleide de Melo. As psicólogas trabalham juntas e desenvolveram algumas atividades para realizar em datas comemorativas, como o mês da mulher. A Vivência foi realizada também no Sindicato Rural de Guarapuava e na Secretaria da Mulher.

De forma inédita, a Acig mudou de ares para proporcionar um verdadeiro espaço de meditação sobre o “ser mulher”. As mulheres se depararam com o chão forrado de pétalas de rosas, velas aromáticas, decoração zen e sonorização característica de um ambiente de meditação. Segundo a psicóloga Egleide, o empenho da equipe organizadora, a ambientação, o acolhimento e carinho foram os ingredientes essenciais para que tudo desse certo. “O conjunto de tudo foi gratificante. As mulheres imergiram na vivência com seriedade e respeito. Muitas comentaram que não sa-

biam o que seria, por isso se surpreenderam.”

O evento consistiu em atividades dinâmicas e de relacionamento mútuo entre as participantes. Através de pequenos gestos elas puderam refletir sobre a atuação enquanto mulheres, mães, filhas e esposas, além de buscar na memória exemplo de mulheres de fibra, tais como suas mães, avós e tias. “Foram horas preciosas, tudo nos surpreendeu. A troca de experiência entre as participantes foi brilhante. Com certeza saímos da vivência com outro olhar na nossa vida”, relata Rosângela Alves Gutubir, conselheira do Ceme.

Ao final das atividades, as participantes puderam manifestar sua opinião sobre o encontro e compartilhar histórias pessoais, que inclusive comoveram a todas. Algumas relataram os problemas enfrentados naquele dia e apontaram a vivência como uma espécie de remédio que amenizou as preocupações do dia. O evento era gratuito, mas as participantes colaboraram com um quilo de alimento que será destinado a entidades beneficentes do município. 🌱



Acig mudou de ares para proporcionar um verdadeiro espaço de meditação



44 mulheres participaram da Vivência: Espaço Mulher. Elas realizaram atividades dinâmicas para redescobrir o “ser mulher”



# EMPRESÁRIOS ACREDITAM QUE AS COOPERATIVAS DE CRÉDITO SÃO A “BOLA DA VEZ”

CADA VEZ MAIS, ELAS TÊM APOSTADO NA FORÇA DO COOPERATIVISMO PARA APLICAR E MULTIPLICAR SEU DINHEIRO.

Elas atuam de forma tímida no mercado brasileiro. Isso porque o Brasil não é um país de cultura associativista ou cooperativista, diferente, por exemplo, da Itália, onde o cooperativismo tem grande participação no mercado financeiro atingindo 34% do volume de recursos do país.

Mas os empresários acreditam no crescimento do sistema. Para o empresário e diretor de crédito cooperativo da Acig, Cledeimar Antônio Mazzochin, o cooperativismo tem uma demora maior de acontecer mas, quando acontece, pelo entendimento e envolvimento das pessoas, tende a se fortalecer. “Estamos engatinhando nesta questão, mas nosso futuro é promissor. Aos poucos as pessoas estão entendendo que o cooperativismo pode, de fato, nos auxiliar a melhorar e mudar a realidade individual e da comunidade quando fazemos nossa parte”, defende. Ele acredita que a cultura cooperativista pode ser melhorada treinando, disseminando os programas desenvolvidos pelas cooperativas de produção e de crédito e trabalhando a cultura

cooperativista com as crianças nas escolas.

Segundo José Divonsil da Silva, idealizador do Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil) em Guarapuava e ex-presidente da Acig, a resistência ao cooperativismo de crédito se dá porque a cultura associativista e cooperativista é muito pobre, comparada à cultura bancária. Ele afirma que “a cultura dos brasileiros não os permite perceber que as cooperativas de crédito são a melhor escolha”. Tal resistência foi percebida em Guarapuava com a implantação do Sicoob em 2008. Divonsil teve dificuldades em associar cooperados ao Sicoob justamente devido à desconfiança dos empresários em relação ao sistema cooperativista.

“Em 2000 o Sicoob estava sendo implantado no Paraná. Eu já participava da Acig e acreditei que, enquanto defensores do associativismo, não poderíamos ficar de fora do cooperativismo. Por isso, demos entrada no processo junto ao Banco Central para trazer a Guarapuava uma unidade do Sicoob direcionada ao segmento de confecções”, ▶



Cledeimar Antonio Mazzochin é Diretor de Crédito Cooperativo da Acig e cooperado do Sicredi e Sicoob





O empresário José Divonsil da Silva foi idealizador do Sicoob em Guarapuava



Miguel Kirchbaner foi o primeiro empresário a investir no Sicoob em Guarapuava

relata Divonsil. Segundo o empresário, foi um processo burocrático, e o Banco Central autorizou a abertura da cooperativa de crédito, mas esta deveria ser direcionada a pequenos empresários. “Tivemos de refazer todo o projeto, apresentar um plano de metas e buscar fundadores. Não foi uma tarefa fácil, mas cerca de 28 empresários abraçaram a ideia”, recorda.

Miguel Kirchbaner foi o primeiro empresário a investir no Sicoob em Guarapuava. Ele é o sócio número 2 da cooperativa, estando atrás apenas da Acig, portadora da primeira conta por ser a fundadora. “Investi porque era uma parceria com a Acig e por insistência de meu conhecido Valdir Grigolo, presidente da Acig na época. Muita gente me aconselhou a não apostar na cooperativa, que estava se instalando em Guarapuava, mas eu não costumo escutar opiniões negativas, só fico com as positivas. E os resultados falam por si, pois eu trouxe para o Sicoob muita gente que antes duvidava do projeto”, relata Kirchbaner.

## VANTAGENS

Ainda segundo Divonsil, idealizador e cooperado do Sicoob Guarapuava, as cooperativas de crédito fazem tudo o que um banco faz. Mazzochin completa, afirmando que o cooperativismo de crédito não visa lucro e ajuda a equilibrar juros de mercado, além de trazer as sobras (nas cooperativas os lucros são chamados de “sobra”), que são divididas entre os associados ao sistema e que trabalham com o mesmo. “A metodologia de distribuição é conforme a utilização do sistema, e não por poder econômico do associado. Ou seja, se um pequeno produtor trabalhou mais do que um grande produtor, ao final do ano, ele terá mais sobras”, explica. Além disso, Mazzochin pontua que o dinheiro da comunidade fica no município, porque se aplicam nas próprias comunidades os recursos captados, o que movimenta o comércio e a produção, além de criar novas oportunidades de emprego e renda. Diferente do sistema ►

As cooperativas de crédito detêm atualmente 16% das agências bancárias do país e 10,7% quando considerados também os PAB's e PAP's.

Ranking	Instituição Financeira	Agências	PAB's	Total	Ranking [2]
1	BANCO DO BRASIL S. A.	4.105	11.207	15.312	1
2	BANCO BRADESCO S. A.	3.095	11.320	14.415	2
3	BANCO ITAÚ S. A.	2.542	4.100	6.642	3
4	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2.049	1.534	3.583	5
5	SICOOB - Cooperativa de Crédito	1.700		1.700	10
6	BANCO ABN AMRO REAL S. A.	1.133	2.747	3.880	4
7	BANCO SANTANDER S. A.	1.082	1.801	2.883	6
8	SICREDI - Cooperativa de Crédito	1.011		1.011	12
9	HSBC BANK BRASIL S. A. - BANCO MÚLTIPLO	933	1.411	2.344	7
10	UNIBANCO-UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S. A.	932	944	1.876	9
11	BANCO NOSSA CAIXA S. A.	558	1.678	2.236	8
12	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.	419	653	1.072	11
13	BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.	253	199	452	13
14	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.	180	6	186	16
15	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.	168	3	171	17
16	BANESTES S. A. BANCO ESTADO ESPÍRITO SANTO	124	248	372	14
17	BANCO CITIBANK S. A.	117	54	171	18
18	BANCO SAFRA S. A.	113	18	131	19
19	BANCO DA AMAZÔNIA S. A.	104	106	210	15
20	BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S. A.	61	26	87	20

fonte: cooperativismodecredito.com.br - Base: Febraban – Julho/08

bancário, que capta e os lucros vão para fora, não sendo investidos na comunidade.

## OS DOIS MAIORES SISTEMAS EXISTENTES

Segundo dados do Portal do Cooperativismo de Crédito, os dois maiores sistemas existentes no Brasil são Sicredi e Sicoob. Os sistemas Sicredi e Sicoob possuem seus próprios bancos cooperativos, criados para atender especificamente as suas cooperativas de crédito e que não possuem agências próprias.

O sistema Sicredi teve sua origem no Rio Grande do Sul e espalhou-se pelo oeste brasileiro, avançando pelos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Atualmente encontra-se presente em 10 estados brasileiros, mas é o Rio Grande do Sul que apresenta em torno de 55% do total de associados do Sicredi. Já o sistema Sicoob atua em vários estados do território nacional com grande ênfase em Minas Gerais, São Paulo e

Santa Catarina, que juntos totalizam 74% dos associados do Sicoob.

De acordo com o Portal do Cooperativismo de Crédito, dados de dezembro de 2011 do Bacen (Banco Central do Brasil) davam conta da existência de 1.273 Cooperativas de Crédito no Brasil que administravam ativos totais de R\$ 86,5 bilhões. Somando-se a este valor ainda os ativos do Banco Sicredi S.A. e do Bancoob os ativos totais são de R\$ 115 bilhões no ramo crédito, representando uma participação de mercado de 2,25% no total de ativos do mercado financeiro brasileiro e dando às cooperativas de crédito a 7ª posição no ranking das maiores instituições financeiras do país. As operações de crédito totais atingiram R\$ 49 bilhões em dezembro de 2011, representando 2,45% do total do SFN.

Ainda segundo o portal, até dezembro de 2011, o Sicoob possuía 2.138.454 associados e R\$ 28,2 bilhões de ativos totais. Já o Sicredi, 2.006.659 associados e R\$ 27,14 bi- ▶



### PRINCIPAIS SISTEMAS DE CRÉDITO COOPERATIVO DO BRASIL

SICCOOB - Sistema de Crédito Cooperativo

SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo

ANCOSOL - Associação Nacional do Cooperativismo de Crédito de Economia Familiar e Solidária

BANCOOB - Banco Cooperativo do Brasil

UNICRED - Sistema de Crédito Cooperativo

lhões de ativos totais.

### HISTÓRIA

A história do cooperativismo de crédito no Brasil é secular. Data de 1902, quando foi constituída a primeira cooperativa de crédito da América Latina, em Nova Petrópolis/RS. A iniciativa partiu do padre suíço Theodor Amstad que, em conjunto com outras 19 pessoas, acreditava que a melhor forma de ajudar o indivíduo é congregá-lo em grupos. Com este objetivo ele organizou na região mais de 25 associações. Uma delas foi

a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad de Nova Petrópolis, sistema Raiffeisen, a primeira Cooperativa de Crédito do Brasil e mais antiga em funcionamento das Américas.

Em 1964, por ocasião da Ditadura Militar e de uma legislação mais restritiva, as cooperativas do Brasil enfrentaram duras limitações e o crescimento sustentado foi retomado apenas após importantes conquistas, por ocasião da Constituição Federal de 1988, que reconheceu a importância das cooperativas de crédito. (Fonte: cooperativismodecredito.com.br) 🇺🇸



# CHEGOU A HORA DE RECONHECER O TRABALHO DE EMPRESÁRIOS GUARAPUAVANOS

PRÊMIO MÉRITO EMPRESARIAL VAI APRESENTAR À CLASSE EMPREENDEDORA DO MUNICÍPIO EMPRESÁRIOS QUE SÃO EXEMPLO DE GESTÃO

A maior premiação criada para reconhecer empreendedores de Guarapuava está de volta. O Prêmio Mérito Empresarial, que procura se aperfeiçoar a cada ano para possibilitar a participação de mais empresários do município, novamente foi reformulado. Em 2011, o questionário de inscrição foi reajustado com a ajuda do Sebrae e, este ano, poderá ser preenchido online, em cerca de cinco minutos, no site oficial do prêmio ([meritoempresarial.acig.com.br](http://meritoempresarial.acig.com.br)).

Mais do que ter a oportunidade de ser reconhecidos perante a classe empresarial do município, os empresários terão, gratuitamente, um gráfico de radar sobre a gestão de sua empresa. O gráfico é gerado ao final da inscrição e apresenta, em forma de porcentagem, a eficácia da empresa em termos de gestão estratégica, inovação, atitude socioambiental, marketing, pessoas e finanças. Qualquer empresário de Guarapuava pode participar gratuitamente e gerar o gráfico de radar de sua empresa. Porém, somente associados da Acig poderão concorrer à premiação e ser homenageados na noite do Prêmio Mérito Empresarial 2013.

O Conselho do Jovem Empresário (Conjove) da Acig, responsável pela reali-

zação do evento em parceria com o Sebrae, acredita que, além de reconhecer o árduo trabalho dos empreendedores do município, o Prêmio Mérito oferece uma eficaz ferramenta para análise da gestão das empresas. Emerson Theodorovicz, membro do Conjove, esclarece que o prêmio foi pensado de empresários para empresários, afinal, o Conjove é formado por empreendedores. “Foram vários os encontros do conselho em busca de soluções para utilizar o resultado do prêmio em prol não só dos ganhadores, mas da classe empresarial como um todo. Além de apresentar ao empresário um panorama de como sua empresa está, usaremos estes dados para traçar planos de ação direcionados aos empreendedores do município, como palestras, workshops, fomentar a participação em feiras, etc”, explica Theodorovicz.

Para Eloi Mamcasz, presidente da Acig, o Prêmio Mérito é mais que uma ferramenta de gestão, é se destacar entre as mais de quatro mil empresas guarapuavanas em uma noite de confraternização para cerca de mil pessoas. “O momento da premiação significa muito. É o momento do empreendedor ser reconhecido, ter os olhos da classe empresarial voltada para ele, que tanto batalhou para chegar onde chegou”, frisa. ▶

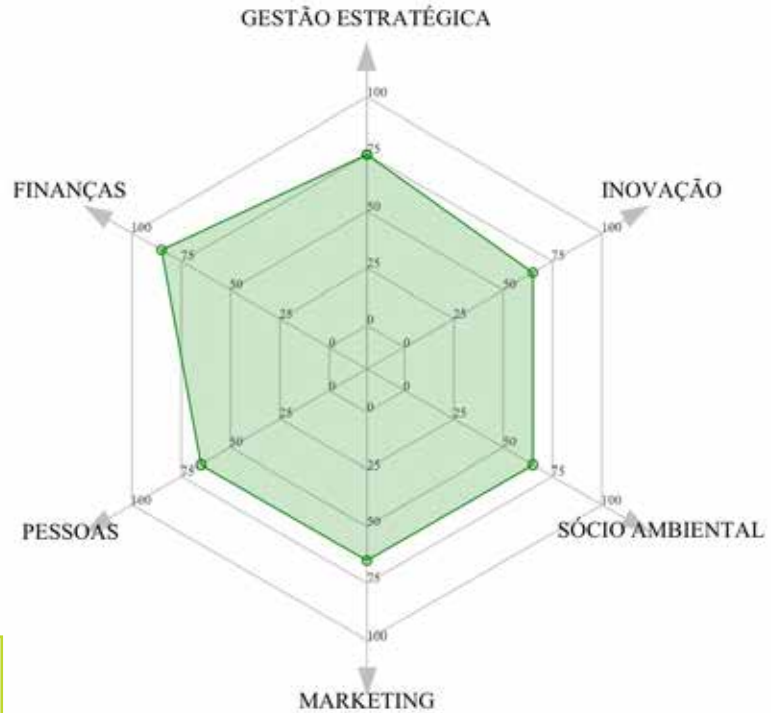


Empresa    Questionário    Acesso    SAIR

Resultado

Acompanhe o gráfico do resultado da sua avaliação no Prêmio Mérito Empresarial

Pontuação	
GESTÃO ESTRATÉGICA	75
INOVAÇÃO	65
SÓCIO AMBIENTAL	65
MARKETING	65
PESSOAS	65
FINANÇAS	85



Exemplo de gráfico de radar gerado após preenchimento da inscrição. O gráfico apresenta a eficácia da empresa em termos de gestão estratégica, inovação, atitude socioambiental, marketing, pessoas e finanças

Tioce Blanka Botelho, também membro do Conjove, afirma que o grupo precisa de informações sobre o meio empresarial de Guarapuava para o planejamento estratégico do conselho. O empresário conta que as repostas do prêmio fomentarão as ações do Conjove no próximo semestre e que, nos próximos anos, isso terá sequência. “As pastas de atuação dos conselheiros são ligadas às perguntas do Prêmio Mérito, para que, a partir do resultado obtido, cada um apresente problemas e possíveis soluções encontradas no ramo”, lembra.

“Guarapuava está adquirindo postura de grande cidade. Com a vinda de empresas de fora, com outras culturas, os estabelecimentos tradicionais têm operado em ho-

rários alternativos. Nós queremos que todas as empresas evoluam nesse sentido, por isso, através do prêmio, vamos conhecer a forma de atuação delas, para saber a melhor forma de orientá-las”, ressalta Theodorovicz.

Os interessados podem se inscrever no Prêmio Mérito Empresarial até o dia 31 de maio. Os cinco primeiros colocados de cada categoria (Micro, Pequena, Média e Grande Empresa) serão visitados por um consultor do Sebrae, que validará as questões previamente respondidas. As empresas ganhadoras do Prêmio Mérito serão conhecidas na noite do tradicional Jantar do Empresário. O evento será realizado dia 20 de julho, no Paly Centro de Eventos, e deverá reunir cerca de mil pessoas. 🌍

# Proteção ao Crédito. Pra quem gosta de Cliente Ficha Limpa.

Utilize o SPC da ACIG e tenha muito mais proteção na concessão de crédito.

Palavra de quem você confia e sempre esteve ao seu lado.



## SPC é na

# ACIG

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE GUARAPUAVA

Cobertura  
**100%**  
do território  
nacional

Serasa  Experian

**FACIAP**   
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E  
EMPRESARIAIS DO ESTADO DO PARANÁ

**BCF**  Base  
Centralizadora  
Focap de Proteção ao Crédito

# ASSESSORIA JURÍDICA. DISPÊNDIO OU INVESTIMENTO?

Por Tahech Advogados Associados

As transformações ocorridas nos últimos anos no ambiente empresarial impulsionam as discussões sobre a necessidade de melhoria na área jurídica das empresas brasileiras.

Temos conosco, sob o nosso modesto ponto de vista, que se tornou indispensável o andar conjunto e harmônico do adequado acompanhamento jurídico com as estratégias empresariais. Para tentar provar que o nosso entendimento está correto, vamos nos servir de apenas três considerações (poderiam ser muitas mais), envolvendo tão somente as áreas mais conhecidas do Direito.

## TRABALHISTA

Com a premissa de que, com a economia globalizada o capital se movimentava independentemente das fronteiras dos Estados, fazendo surgir um mercado competitivo, surge a ideia paroquial (para atender a esse propósito) de flexibilização das regras trabalhistas. Temos como exemplos desse pensamento a criação de banco de horas e a permissão de contrato por prazo determinado, entre outros. Isso se justifica, pois, é consabido hoje, a rigidez prejudica o crescimento das empresas. Todavia, é importante notar que a implantação desses eventos deve ser corretamente desenvolvida, sob pena de ser invalidada pelo órgão competente. Vale dizer, não só para a transmissão de sua existência como também a sua prática, os empresários competitivos devem servir-se de uma assessoria na área jurídica trabalhista.

## CÍVEL

Por seu turno, as empresas surgem em decorrência da necessidade social de criação de entidades capazes de realizarem determinados fins, não alcançados normalmente pela atividade individual isolada. Consequentemente, as firmas precisam entender as suas responsabilidades, bem como dos seus sócios, perante terceiros (fornecedores, clientes, fisco, empregados, entre outros)

envolvidos em suas relações empresariais. E como se prevenir em relação a esses direitos/deveres sem a ajuda de especialistas?

## TRIBUTÁRIO

Nesse campo, vale lembrar que o Brasil tem uma estrutura tributária muito complexa. O sistema é composto por uma grande quantidade de normas e está organizado de forma a permitir ao Estado a cobrança facilitada de diversos tributos. Em decorrência desse modelo, as firmas desembolsam importâncias significativas para manter pessoal, sistemas e equipamentos no acompanhamento da legislação, ocasionando altos dispêndios para apurarem e recolherem suas obrigações. Ou seja, as empresas devem estar permanentemente atentas para cumprir as exigências tributárias sob suas responsabilidades. Para isso, é necessária uma área jurídica tributária eficiente.

Em suma, é imprescindível que as firmas organizem suas áreas jurídicas ou contratem assessorias jurídicas adequadas para não criarem passivos ocultos e, ao mesmo tempo, sobreviverem no mercado, gerando riquezas verdadeiras para seus empreendedores. 🇺🇸



Imagem shutterstock

**LISTA COMERCIAL**  
**SILVESTRE**  
&  
**COMÉRCIO**

**42 3624.0044**

Parceria de sucesso



**ACIG**

Associação Comercial e Empresarial  
de Guarapuava

58 anos

**DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA.**

**{1ª edição  
2013}**

**Conteúdo:**

- Cadastro de empresas de A a Z;
- Mapa de Guarapuava;
- Telefones úteis;
- CEP e logradouros;
- Busca rápida por título.

**Senhores empresários,**

**Empresas associadas à**

**ACIG**

Associação Comercial e Empresarial  
de Guarapuava

**terão descontos especiais.**

Comunicamos que o Jornal Silvestre & Comércio, em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava (ACIG), já está comercializando a sua nova lista telefônica. A nova agenda comercial e residencial terá uma tiragem de 10 mil exemplares, que será distribuída a partir de julho deste ano.

Para incluir informações como anúncios, telefones e endereços,  
entre em contato com o jornal.

**Para saber mais, ligue (42) 3624-0044.**

Essa será a sua agenda. Contamos com seu apoio.

Cordialmente, Sérgio Aragão - Diretor Comercial



# UNIÃO ASSOCIATIVISTA MOBILIZA REGIÃO

As associações comerciais do centro-oeste do Paraná estão cada vez mais engajadas em debater problemas regionais e promover o desenvolvimento da região. Embasada nas carências do centro-sul do Paraná, em 2012, a Aceg (Associação Comercial de Goioxim) teve a iniciativa de fomentar o 1º Fórum de Desenvolvimento Regional. Ali iniciavam-se os primeiros debates em torno da infraestrutura e estradas de acesso aos pequenos municípios.

Segundo Valdir Grígolo, presidente da Cacicopar, desde o primeiro encontro, as expectativas foram superadas. “São muitos os problemas e soluções a serem debatidos, mas conseguimos focar nos mais importantes. Devemos continuar debatendo os problemas para unirmos forças através de maior participação popular. Pretendemos realizar alguns movimentos de protestos para fortalecer a visibilidade das discussões para que haja reação dos governantes”, conta Grígolo.

O sucesso foi repetido este ano, no 2º Fórum de Desenvolvimento Regional, desta vez realizado em Palmital. Dando seqüência à ideia de mostrar ao poder público que o desenvolvimento destes locais só se dará com investimento do poder público,

O próximo encontro será em Pinhão, com data a ser definida para o mês de junho. “Nossa avaliação é muito boa. Temos consciência de que estamos fazendo nossa parte, mostrando que o desenvolvimento precisa de investimentos e atenção por parte do poder público. É necessário entender que melhorar e investir em infraestrutura é o mesmo que atender aos problemas sociais antecipadamente, porque gera renda. E, com mais renda, se evitam problemas relacionados à pobreza, à violência, se evita o baixo nível cultural. Vivemos numa região hoje chamada pelo governo de “Território da Cidadania”. Nós entendemos que cidadania não se dá com título, mas com desenvolvimento, que só se realiza se tivermos condições de competitividade e geração de emprego e renda”, opina Grígolo.

Confira as fotos do 2º Fórum Empresarial de Desenvolvimento Regional do Paraná que aconteceu em 18/04/2013 no salão Paroquial de Palmital, realizado pela Cacicopar Coordenadoria, juntamente com a Acip, em

parceria com as Associações Comerciais da região centro-oeste do Paraná.

## PAUTA DO FORUM:

- Duplicação da PR-364 que liga Goioxim a Marquinho e à BR-277 e
- Readequação da BR-158 que liga Palmital a Laranjeiras do Sul.

Durante o 2º Fórum foram apresentadas as más condições das rodovias PR-364 e BR-158. Os participantes dividiram-se em quatro grupos de trabalho e discutiram soluções para esse problema, que foram apresentadas e aprovadas para execução de forma emergencial!

Dentre as medidas aprovadas destacam-se as seguintes:

- Realizar visitas aos órgãos competentes onde serão convocados todos presidentes e diretores das Associações Comerciais, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e demais entidades dos 13 municípios que fazem parte deste projeto para buscar soluções de forma conjunta e emergencial;
- Mobilizar a população dos 13 municípios para realizar paralisação na BR-277 com panfletagem e divulgação das condições das rodovias, no prazo máximo de 30 dias.

Ao final, o presidente da Cacicopar, Valdir Grígolo, parabenizou a todos que participaram do evento. “Presidentes de associações comerciais, representantes do poder público de Marquinho, Palmital, Goioxim, Pitinga, Turvo, Guarapuava, Pinhão, Laranjeiras do Sul, representante do deputado estadual Nereu Moura, a toda a comunidade que se fez presente e tornou este fórum um marco para Palmital e região, nosso agradecimento”, finalizou. 🇺🇵

Em grupos, presidentes de associações comerciais do centro-sul do Paraná debateram soluções para os problemas de infraestrutura e estradas de acesso aos pequenos municípios



# MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DE GUARAPUAVA PODEM COMEMORAR

LEI GERAL DAS MPES, QUE DESBUROCRATIZA A VIDA DAS EMPRESAS DE MICRO E PEQUENO PORTE, FOI REGULAMENTADA NO MUNICÍPIO

A Acig comemora, com micro e pequenos empreendedores do município, uma realidade finalmente alcançada por Guarapuava: a regulamentação da lei nº 123/2006, conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Em outubro de 2011, a **Revista Acig** trouxe matéria que falava sobre a falta de previsão para a implantação da Lei Geral no município. Na época, dos 399 municípios paranaenses, 342 tinham a lei instituída. Hoje, um ano e meio depois, 361 municípios instituíram leis gerais municipais. Guarapuava, agora, é um deles.

A Lei Geral foi, inclusive, tema de reivindicação da Acig levada aos candidatos a prefeito de Guarapuava nas eleições de 2012. Em nome da classe empresarial do município, a entidade queria saber se a implantação da Lei Geral estaria prevista nos planos de governo dos candidatos. Em reuniões e entrevistas à Acig, após a eleição, o prefeito eleito, Cesar Silvestri Filho, declarou que esta seria uma das prioridades de sua gestão, entendendo a necessidade da regulamentação. “As micro, pequenas e médias empresas são grandes geradoras de novas oportunidades para os guarapuavanos e agora terão mais apoio e incentivo”, afirmou o prefeito Cesar Silvestri, no dia 8 de abril, quando sancionou a lei.

Segundo o documento, a Lei Geral das MPEs deve instituir o tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e às empresas de pequeno porte no âmbito do município, conforme normas gerais previstas no Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Através da Lei Geral, será instituído o regime tributário específico para o segmento, com redução da carga de impostos e simplificação dos processos de cálculo e recolhimento, que é o Simples Nacional. Além disso, a lei prevê benefícios para as pequenas empresas em diversos aspectos do dia-a-dia, como a simplificação e desburocratização, as facilidades para acesso ao mercado, ao crédito e à justiça, o estímulo à inovação e à exportação.

Este era um anseio de toda a sociedade guarapuavana. Tanto que a Acig, representantes da classe contábil, Secretaria da Indústria e Comércio, Junta Comercial, Procuradoria Geral do Município e outras entidades participaram dos encontros do Sebrae com a Prefeitura Municipal. “Tivemos a honra de participar dos diálogos com o poder público e de contribuir na composição da lei, que é um estímulo ao empreendedorismo e contribui com o crescimento das empresas”, comenta Eloi Mamcasz, presidente da Acig. ▶



O prefeito de Guarapuava, Cesar Silvestri Filho, sancionou a Lei Geral dia 8 de abril na sala de reuniões do gabinete. Estiveram presentes a vice-prefeita Eva Schran, o secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Sandro Abdanur, o presidente da Câmara, Edony Klüber, o presidente da Acig, Eloi Mamcasz e representantes de entidades e sindicatos, secretários municipais e vereadores

A Lei Geral padroniza o conceito de Micro e Pequena Empresa ao enquadrá-las com base em sua receita bruta anual. A Micro-empresa será a empresa individual de responsabilidade limitada, que atinja a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360 mil ao ano. Se a receita bruta anual for superior a R\$ 360 mil e igual ou inferior é R\$ 3,6 milhões, a sociedade será enquadrada como Empresa de Pequeno Porte. Estes valores referem-se a receitas obtidas no mercado nacional. A empresa de pequeno porte não perderá o seu enquadramento se obtiver adicionais de receitas de exportação, até o limite de R\$ 3,6 milhões.

A Lei Geral também criou o Microempreendedor Individual, aquele que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário optante pelo Simples Nacional, com receita bruta anual de até R\$ 60 mil. O chamado MEI pode possuir um único empregado e não pode ser sócio ou titular de outra empresa.

### COMO FUNCIONA NA PRÁTICA

Segundo a redação da Lei Geral, o tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas será gerido pelo Comitê Gestor Municipal. O comitê deverá acompanhar a regulamentação e a implementação do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte no município; orientar e assessorar a formulação e coordenação da política municipal de desenvolvimento e sugerir ações de apoio

ao desenvolvimento dessas empresas. Ainda segundo o documento, o Comitê Gestor Municipal será um órgão colegiado com representantes do poder executivo e da sociedade civil.

É o que explica a consultora do Sebrae Márcia Beatriz da Silva. Ela ressalva que, para que os benefícios da Lei estejam acessíveis aos empreendedores, será montada uma espécie de agência do empreendedor. No local, o empresário poderá buscar informações sobre a formação desburocratizada e os benefícios que o município concede às empresas. “A prefeitura deverá ter um mecanismo para cadastrar empreendedores em concorrência de compras governamentais. Quando abrimos uma licitação, percebemos que o número de micro e pequenas empresas inscritas é reduzido. Existe uma visão distorcida sobre as compras governamentais. É preciso desmistificar questões sobre demora de pagamento e preparar o empresário para que ele utilize este mecanismo para ampliar seu mercado”, explica.

**MAIS SOBRE O ASSUNTO**  
 No Observatório da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa ([www.leigeral.com.br](http://www.leigeral.com.br)) é possível ter mais informações sobre a lei. Mantido pelo Sebrae e pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), o site dispõe de histórico, notícias, legislação, biblioteca, informações sobre cursos, projetos e eventos sobre a Lei Geral.

# COMO CRIAR E-MAILS PROFISSIONAIS PARA SUA EMPRESA?

E-MAIL PROFISSIONAL É AQUELE USADO PELAS EMPRESAS COM ENDEREÇO PRÓPRIO, COMO "CONTATO@SUAEMPRESA.COM.BR", DIFERENTE DOS E-MAILS GRATUITOS DISPONIBILIZADOS POR PROVEDORES COMO, POR EXEMPLO, "NOME@HOTMAIL.COM" OU "NOME@GMAIL.COM". O E-MAIL REVOLUCIONOU A FORMA COMO AS PESSOAS E AS EMPRESAS SE COMUNICAM. HOJE, PASSAMOS GRANDE PARTE DO TEMPO VERIFICANDO A CHEGADA OU ENVIANDO E-MAILS; É PRÁTICO, RÁPIDO E DE BAIXO CUSTO.

Optamos por envio de documentos impressos via correio, apenas quando é indispensável o uso de papel. Dessa forma, uma ferramenta de e-mail profissional estável, que proporcione agilidade e economia de tempo no envio e no recebimento de mensagens, é primordial para qualquer empresa.

Exemplificamos que um e-mail profissional é como um telefone para sua empresa: quando um cliente liga para você, seu telefone não deve ter ruídos ou ser de má qualidade pois, muitas vezes, o contato telefônico ou por e-mail é a única forma que o cliente tem de comunicar-se com seu estabelecimento. E é através desse meio que o seu cliente irá tirar várias conclusões sobre sua empresa, como o porte, a estabilidade e o investimento que você dedicou ao seu negócio.

Outro item importante é a segurança que sua empresa passa para clientes e fornecedores. Um endereço de e-mail do tipo hotmail ou gmail, qualquer pessoa pode criar e excluir posteriormente, já um e-mail do tipo contato@suaempresa.com.br depende de documentação específica. No mundo competitivo em que vivemos, ter um e-mail empresarial mostra que a empresa está atualizada com as tecnologias de comunicação atuais, demonstra dinamismo da empresa e comprometimento com a qualidade da comunicação com seu cliente.

Veja sete passos para criar um e-mail para sua empresa:

1. Um bom servidor: escolha um servidor de fácil acesso, com grande capacidade de armazenamento e estável. Ninguém gosta

de ter problemas com e-mails que não chegam. Imagine falar para seu cliente: "Manda o e-mail novamente, que ainda não chegou" ou o cliente falar que os e-mails enviados por ele para você estão voltando. O ideal é solicitar ao servidor um teste de acesso para você ver com funciona a ferramenta, pois irá utilizá-la grande parte de seu tempo.

2. Anti-spam de qualidade: o número de spans enviados nos últimos anos vem crescendo cada vez mais, e não ter um anti-spam eficiente significa perder tempo para apagá-los. Já vi casos de pessoas que, de cada 100 e-mails 99 eram spam. Existem muitos sistemas anti-spam, cada um com suas especificações.

3. Registro de domínio (endereço): registre o nome de sua empresa. Exemplo: www.suaempresa.com.br ou www.suaempresamodeatividade.com.br. Digamos que a empresa se chame XYZ, você pode registrar www.xyz.com.br e usar como e-mail contato@xyz.com.br. Também, você pode registrar desta forma: digamos que seu ramo de atividade é venda de flores, então o endereço pode(ria) ser www.xyzflores.com.br e o e-mail contato@xyzflores.com.br, sempre dê preferência para endereços com final .com.br, pois demonstra que o endereço é brasileiro. Investimento: o valor para registro de endereço (domínio / url) é de R\$ 30,00 por ano, pagos diretamente à empresa www.registro.br que é a responsável pelos endereços no Brasil. Lembre-se sempre de verificar se o endereço está sendo registrado em seu nome (em seu CNPJ/CPF), pois existem empre- ▶



sas que registram endereços de forma incorreta, ocasionando problemas no futuro.

4. E-mails para os funcionários: crie e-mails para seus funcionários de acordo com o cargo ou função de cada um. Por exemplo: vendas1@empresa.com.br, vendas2@empresa.com.br, financeiro@empresa.com.br. Usar e-mails com nome, como joao@empresa.com.br, carlos@empresa.com.br, pode causar certo transtorno quando a pessoa deixar a empresa, pois o e-mail terá que ser excluído e outro e-mail com outro nome deverá ser criado, enquanto que no caso de o e-mail estar com nome da função ou cargo você pode mudar apenas a senha e o novo funcionário terá todos os contatos e e-mails de seu antecessor.

5. E-mail principal: sempre crie um e-mail principal, como contato@empresa.com.br ou loja@empresa.com.br, pois esse será um e-mail de acesso padrão da gerência ou diretoria.

6. Página simples: caso você não tenha interesse em criar um site completo no endereço [www.suaempresa.com.br](http://www.suaempresa.com.br) é interessante criar apenas uma página com informações básicas, como: nome da empresa, serviços/produtos com que trabalha e telefones e e-mails para contato. Diante da experiência que temos desde 2002, vemos que muitos usuários buscam no Google a empresa apenas para consultar seu número de telefone e, uma página simples, além de não depender de grandes investimentos, ajuda bastante seu cliente a lhe encontrar. Custo-benefício: existem hoje vários planos para hospedagem de e-mail/sites, alguns até gratuitos, onde várias formas de pro-

paganda são exibidos e não existem garantias de que seu e-mail vai funcionar corretamente, também nenhum suporte é oferecido. Na Intersites acreditamos que, pela importância da ferramenta de e-mail, um valor de R\$ 29,90 por mês (valor médio da hospedagem de e-mails na cidade de Guarapuava – Empresas Associadas ACIG: intersites.net.br, k13.com.br, e agenciacf.com), mais R\$ 30,00 por ano referente ao registro do endereço (registro.br), proporcionam um excelente custo-benefício, agregando valor à sua marca na internet.

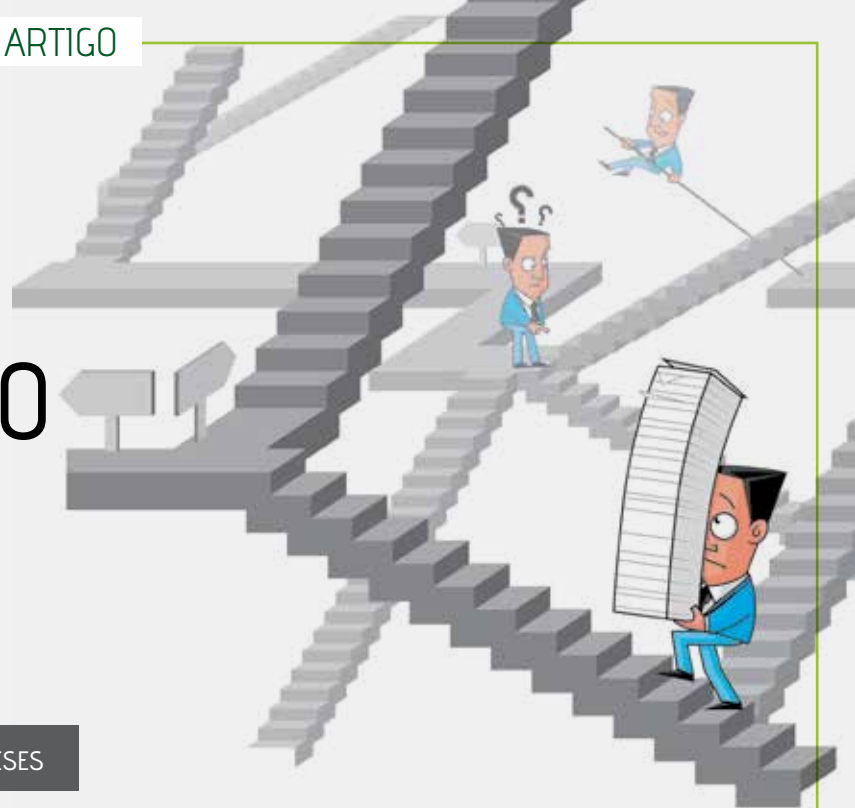
7. Crie um rodapé ou assinatura para seu e-mail: rodapé é a parte inferior do e-mail, muitas pessoas usam, por exemplo: Atenciosamente... Nome da pessoa e mais alguns dados como cargo, telefone, endereço do site, logomarca da empresa. Isso é muito importante, pois pode agilizar a obtenção de informações por parte de quem está recebendo o e-mail. Poucas pessoas sabem, mas essa assinatura ou rodapé do e-mail pode ser adicionada de forma automática quando você clica em “criar novo e-mail” ou em “responder e-mail”, otimizando seu tempo.

Aproveite o máximo que a internet pode proporcionar para sua empresa. 📧



Rafael Davi Hack é diretor da intersites.net.br Marketing Digital, formado em administração de empresas pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), parceiro certificado Google Webexpert, trabalha com internet e tecnologia há mais de 13 anos.

# BUROCRACIA NO BRASIL



ABERTURA DE UMA EMPRESA PODE LEVAR ATÉ QUATRO MESES

Abriu uma empresa no Brasil pode levar cerca de 119 dias. É isto mesmo que você está lendo: para empreender no país são necessários quatro meses, segundo levantamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). E toda essa burocracia tem travado o crescimento de diversas empresas. Pesquisa feita pela Deloitte e Exame PME mostra que 44% dos empreendedores acreditam que um sistema tributário muito complexo barra o crescimento do negócio. O estudo mostrou, ainda, que 69% das empresas enxergam a burocracia dos órgãos que arrecadam tributos como um entrave para a regularização da situação fiscal.

Pesquisa da Firjan aponta que o custo médio para abertura de empresas no Brasil é de R\$ 2.038,00 contra R\$ 1.213,00 na Colômbia, R\$ 315,00 no Canadá e R\$ 559,00 na Rússia. O valor pode variar até 274% entre os estados. Na Paraíba, no local mais barato para abrir um negócio, é preciso desembolsar apenas R\$ 963,00. Já os empreendedores de Sergipe têm de gastar até R\$ 3.597,00. “Entre honorários, autenticações, reconhecimentos de firma e taxas de registro, o valor fica em R\$ 1.200,00 para os escritórios e até R\$ 3.000,00 para as indústrias. Isso ainda é considerável, visto que os preços propostos pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, o CRC/PR, são impraticáveis: de R\$ 1.600,00 a R\$ 2.000,00 apenas em honorários”, cita Hugo Alves, contador da Building Profits.

Segundo o estudo “Quanto custa abrir uma empresa no Brasil”, o custo é três

vezes superior ao que é gasto nos outros países do grupo Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Em 2008, os gastos para abrir uma empresa no país atingiram R\$ 430 milhões. Já em outros países do bloco, as despesas com o mesmo processo somaram cerca de R\$ 166 milhões. Foram 183 países pesquisados e o Brasil aparece na 58ª posição de alto custo.

## ENTRAVES

O empresário Giovanni Negredo, dono de uma pequena empresa, explica as principais dificuldades no momento de requisitar a abertura de uma empresa. “São muitos documentos, além disso, algumas certidões demoram a sair. Creio que se diminuíssem a burocracia haveria mais empreendedores”, afirma.

Hugo Alves afirma que, em processos mais elaborados, como a abertura de uma indústria, a burocracia e demora dos órgãos reguladores, como o Corpo de Bombeiros, a Secretaria do Meio Ambiente e a Vigilância Sanitária que, muitas vezes, aumentam os prazos e a todo momento solicitam adequações (que em uma única visita poderiam indicar), são alguns dos entraves que estendem o processo de abertura. O contador também fala da importância de buscar um especialista neste momento. “Não é aconselhável buscar respostas e soluções por conta própria. Os honorários pagos para um especialista no assunto, além de poupar tempo e dinheiro, evitam muita dor de cabeça, tanto momentânea quanto futura”, finaliza. 🌱



# MBA

## FGV

Novas perspectivas para  
carreiras desafiadoras.

**MBA** em:

CARGA HORÁRIA: 456 horas/aula

| **MARKETING** | *CURSOS EM UM FINAL DE SEMANA POR MÊS*

Conceitos e ferramentas de Marketing aplicados à gestão empresarial, com foco no desenvolvimento da visão estratégica e na busca por melhores resultados.

**PÓS GRADUAÇÃO** em:

CARGA HORÁRIA: 432 horas/aula

| **ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

Noções dos fundamentos da administração voltados aos profissionais que buscam um diferencial competitivo no mercado de trabalho.

*DIFERENCIAIS DO ISAE*

▶ **NETWORK**

Amplie suas conexões com o universo corporativo.

▶ **EDUCAÇÃO RESPONSÁVEL**

O ISAE é uma Instituição signatária do Pacto Global das Nações Unidas e do PRME (*Principles for Responsible Management Education*).

▶ **CONCEITOS NORTEADORES**

Liderança, empreendedorismo, ética, inovação, governança e sustentabilidade.

[www.isaebrasil.com.br](http://www.isaebrasil.com.br)

42 3621.5575



IDE  
• management  
• online

# RESIDENCIAL CASTELLAVAZZO

## REQUINTE TRADIÇÃO & MODERNIDADE

São 241 m<sup>2</sup> de estilo, inteligência e criatividade presentes na distribuição de espaços e na perfeita harmonia dos ambientes.

Conta ainda com espaço gourmet, sala de jogos, brinquedoteca, terraço, playground, academia e muito mais.



- Cozinha
- BWC Social
- BWC Serviço
- Estar/Jantar
- Área de Serviço
- 2 Dormitórios
- 1 Suíte com Closet
- 2 Vagas de Garagem
- Sacada com Churrasqueira



PROJETO

**arq+**  
arquitetura

Seu projeto com máxima eficiência

VENDAS



**J. Losso Ltda**

ASSESSORIA IMOBILIÁRIA  
"FAMÍLIA CERTA PARA O IMÓVEL CERTO"

Fone : (42) 3623-4675 / (42) 8402-2211